# AVALIAÇÃO PARASITOLÓGICA DE OVINOS CRIADOS EM SISTEMA EXTENSIVO

**Beatriz Pereira Machado – Unicesumar– UC – biapereiramachado@gmail.com**
**Nayara Kwasney – Unicesumar– UC – nayarakwasney@gmail.com**
**Mariana Lais de Jager – Unicesumar– UC – marianajager1@gmail.com**
**Bruna Spaer Brandes – Unicesumar– UC– brubrandes@gmail.com**
**Renan Ribeiro - Unicesumar– UC- renanribeiro09112003@gmail.com.br**
**Barbara Haline Buss Baiak – Unicesumar– UC – barbara.baiak@unicesumar.edu.br**

**Resumo:** O objetivo deste trabalho foi avaliar a condição parasitológica de ovinos em relação aos nematódeos gastrintestinais e aos fatores ambientais de desenvolvimento de larvas na pastagem. Foi realizado coleta de fezes de 20 fêmeas no periparto, 12 machos reprodutores e 3 borregas da raça Suffolk. Amostras de pasto foram colhidas em pontos aleatórios dentro dos 8 piquetes disponíveis para pastejo. Após coleta foi realizado o teste de OPG e as larvas foram recuperadas do pasto. As análises revelaram uma média de 307 ovos por grama de fezes e 271 L3 por kg de MS. Os resultados indicam que o rebanho está com uma condição sanitária efetiva e responde bem à verminose, já que a contaminação ambiental e o OPG se encontram em níveis leves.

**Palavras-chave:** verminose, seleção, genética.

## 1. Introdução

A ovinocultura é uma atividade econômica altamente explorada no Brasil, a região Sul se destaca, possuindo cadeias produtivas de carne com bom desempenho e tecnologia. A produção se caracteriza de forma semi-intensiva e extensiva (OTTO DE SÁ, et al., 2007), fato que favorece a contaminação por nematódeos gastrintestinais. Desta maneira o objetivo do trabalho foi avaliar a condição ambiental e parasitológica de ovinos em relação aos nematódeos gastrintestinais criados em sistema extensivo.

## 2. Materiais e Métodos

O trabalho foi realizado na Fazenda Castanheiras localizada na cidade de Ponta Grossa. Foi realizado coleta de fezes de 20 fêmeas no periparto, 12 machos reprodutores e 3 borregas da raça Suffolk. O teste de OPG foi realizado segundo a metodologia de Gordon e Whitlock (1939). Amostras de pasto foram colhidas em pontos aleatórios dentro dos 8 piquetes disponíveis para pastejo. Foram avaliados os teores de MS (matéria seca) por amostra e a recuperação de larvas na pastagem foi realizada segundo Keith (1952).

## 3. Resultados

Os resultados do exame OPG mostraram uma média de 307 ovos por grama de fezes no rebanho. As análises de recuperação de larvas na pastagem indicaram uma concentração de 271 L3 por kg de matéria seca em todos os piquetes avaliados

## 4. Conclusões

Quando a contaminação ambiental e o OPG se encontram em níveis leves, isso indica que a pressão de infecção é baixa, sugerindo que os animais estão controlando eficazmente a infecção. Este cenário pode ser atribuído tanto à resistência genética dos animais quanto ao manejo sanitário eficaz realizado na propriedade:

## Referências

DE SÁ. C. O. ; SÁ, J. L. de; MUNIZ, E. N.; COSTA, C. X. Aspectos técnicos e econômicos da terminação de cordeiros a pasto e em confinamento. **EMBRAPA**, 2007.

GORDON, H. ; WHITLOCK, H. V. A new technique for counting nematode eggs in sheep faeces. 1939.

KEITH RK. The differentiation of the infective larvae of some common nematode parasites of cattle. Australian Journal of Zoology 1, 223–235, 1952.